

Caso Novelino: Um desaparecimento, dois camburões e um crime que o Pará nunca conseguiu esquecer

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 6 de agosto de 2026



O assassinato dos irmãos Ubiraci e Uraquitã Borges Novelino completa 19 anos em 2026. O caso começou a ser desvendado em 25 de abril de 2007, quando Belém tomou conhecimento do desaparecimento dos empresários. O crime se tornaria um dos que mais chocaram a população paraense nos anos 2000.

O próprio pai dos irmãos, Ubiratan Lessa Novelino, acionou as autoridades após estranhar que os filhos não haviam voltado para casa naquela noite. A partir do alerta, a Polícia Civil do Pará iniciou a investigação que levaria ao esclarecimento do duplo homicídio.

Desaparecimento iniciou a investigação

A polícia identificou o principal fio condutor da investigação na tarde seguinte ao desaparecimento dos irmãos Novelino. Um investigador da Delegacia de Benfica recebeu várias ligações informando que um carro estava sendo desmontado em um sítio pertencente ao radialista Luiz Araújo.

O veículo tinha as mesmas características do carro usado pelos irmãos Novelino na noite em que desapareceram, o que despertou a atenção dos policiais. Mais tarde, a investigação confirmou que se tratava do mesmo automóvel.

Carro levou polícia até envolvidos

Após prender Luiz Araújo, dono do sítio, a polícia chegou ao nome do empresário Chico Ferreira. No dia do desaparecimento dos irmãos, ele havia comparecido à sede da Divisão de Investigações e Operações Especiais (Dioe), alegando que pretendia colaborar com a investigação.

A Polícia Civil coletou vestígios e ouviu pessoas envolvidas no crime. O material reunido formou um inquérito policial com mais de 5 mil páginas e permitiu aos investigadores reconstituir as circunstâncias do assassinato.

Dívida motivou duplo homicídio

As investigações identificaram que Chico Ferreira tinha uma dívida com os irmãos Novelino. Com a intermediação de Luiz Araújo, ele contratou o ex-policia civil Sebastião Cardias Alves e o ex-fuzileiro naval José Augusto Marroquim de Sousa para executar o crime.

Os matadores assassinaram os irmãos dentro da empresa Service Brasil, que pertencia ao próprio Chico Ferreira. Os envolvidos ainda tentaram simular um assalto. Segundo a investigação, uma dívida financeira de cerca de R\$ 4 milhões motivou o duplo homicídio.

Corpos foram encontrados na baía

Dez dias após o crime, as investigações levaram à localização dos corpos dos irmãos. Os criminosos haviam colocado as vítimas em dois camburões e lançado os recipientes na baía do

Guajará.

Em 2008, um júri popular condenou Chico Ferreira, Luiz Araújo, Sebastião Cardias e José Marroquim a 80 anos de prisão pelo crime de homicídio triplamente qualificado. Os três primeiros morreram por motivos de saúde.

Fonte: DIARIO DO PARÁ e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 06/08/2026/16:17:24

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- [984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com